



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES

INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA

Disciplina: Língua Portuguesa

Turma:

Coordenadora:

Professora: Angélica Castilho

Estagiária: Fernanda Lima Figueiredo da Silva

Estudante: _____ nº.: ____ Data: __/__/2025.

UNIDADE 5c: conto *Amor*: leitura, interpretação, uso de verbos e de elementos coesivos.

Questão 1:

Trecho 1: “No fundo, Ana sempre tivera necessidade de sentir a raiz firme das coisas. E isso um lar perplexamente lhe dera. Por caminhos tortos, viera a cair num destino de mulher, com a surpresa de nele caber como se o tivesse inventado. [...] Assim ela o quisera e o escolhera.” (4º parágrafo)

Trecho 2: “[...] A rede perdera o sentido e estar num bonde era um fio partido; não sabia o que fazer com as compras no colo. E como uma estranha música, o mundo recomeçava ao redor. O mal estava feito. Por quê? Teria esquecido de que havia cegos? A piedade a sufocava, Ana respirava pesadamente. Mesmo as coisas que existiam antes do acontecimento estavam agora de sobreaviso, tinham um ar mais hostil, perecível... O mundo se tornara de novo um mal-estar. Vários anos ruíam, as gemas amarelas escorriam. [...] Perceber uma ausência de lei foi tão súbito que Ana se agarrou ao banco da frente, como se pudesse cair do bonde, como se as coisas pudessem ser revertidas com a mesma calma com que não o eram.” (13º parágrafo)

Durante o conto, é narrada a vida da personagem Ana, que se depara com um homem cego mascando chiclete, fazendo-a refletir a respeito da sua própria vida e o que está ao seu redor. Os fragmentos acima comprovam tal afirmativa.

Posto isto, a partir da leitura do conto e dos trechos selecionados, **qual** possível relação pode ser feita entre a vida que Ana leva e o cego observado pela personagem? **Explique** o porquê de tal relação.

Questão 2:

“[...] Como um lavrador. Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, mas essas apenas. E cresciam árvores. Crescia sua rápida conversa com o cobrador de luz, crescia a água enchendo o tanque, cresciam seus filhos, crescia a mesa com comidas, [...]” (2º parágrafo).

Segundo o dicionário on-line *Michaelis*, em um de seus verbetes o verbo “plantar” significa “promover o cultivo ou a produção de uma ou mais espécies de vegetais em determinada área; cultivar”. Porém, esse verbo pode apresentar algo além do sentido denotativo apresentado no dicionário.

- a) A partir da leitura do fragmento do conto, **explique** quais outros sentidos o verbo “plantar” pode ter, fazendo as possíveis relações com o contexto desse trecho.

b) A forma “plantara” apresenta que aspecto verbal (sentido e aplicabilidade relacionados ao tempo e ao modo como se encontra conjugado), ou seja, em quais situações fazemos uso do verbo plantar nesse tempo e modo?

c) Que nome recebe os verbos que são conjugados nesse tempo e modo?

d) No mesmo trecho temos os verbos “tinha”, “cresciam”, “crescia”, verbos que indicam uma situação que ocorreu no passado sem uma determinação precisa de quando.

- Qual classificação recebe esses verbos em relação ao aspecto descrito acima?
-

- Elabore um período em que o uso dos verbos “tinha”, “cresciam” ou “crescia” possam apresentar o mesmo aspecto identificado no texto da autora.
-
-
-

e) O verbo “enchendo”, forma nominal verbal no gerúndio, foi usada para apresentar um aspecto verbal.

- Que aspecto é esse?
-

- **Por que** se chamam “formas nominais” os verbos no gerúndio, no particípio e no infinitivo?
-
-
-
-

Formas Nominais		
INFINITIVO	Impessoal	
Indica a ideia do verbo em si. Pode ter valor de substantivo.	Não se refere a pessoa alguma, unicamente indica a ideia verbal.	<u>Amar</u> é o caminho do encontro com o mundo no conto. <u>Ler</u> é preciso para <u>entender</u> o conto. Essa é a forma de <u>conseguir</u> sucesso.

	Pessoal Possui uma relação de concordância número e pessoa com algum termo da oração. Logo pode ser flexionado ou não.	Ouvi-os <u>lerem</u> de fora da sala de aula. <u>Amarem</u> sem hesitação é o que têm de fazer segundo a visão do conto de Clarice Lispector. Mas Ana não conseguiu por muito tempo.
GERÚNDIO Indica a ideia do verbo em processo, ou seja, em andamento. Sua forma é invariável. Pode ter valor de advérbio e de adjetivo.	Simples	Amando o show, cantou todas as músicas. Estava conseguindo entender o texto, mas o sinal bateu...
	Composto	<u>Tendo/havendo amado</u> o conto, comprou o livro <i>Laços de família</i>.
PARTICÍPIO Indica a ideia do verbo concluída, por isso, muitas vezes vemos a nomeação "particípio passado". Embora nem todos os verbos no particípio possuam mais de uma forma, quando possuem, representam a categoria de "verbo abundante", aquele que possui mais de uma forma.	Regular	Minha sogra tinha <u>fritado</u> batatas para mim. Tenho <u>aceitado</u> todos os votos de felicidades com carinho. A água tinha sido <u>benzida</u>, mas acabou.
	Irregular Pode ter valor de adjetivo.	Amo batatas <u>fritas</u>! Violência não é <u>aceita</u> como manifestação de amor. Os coroinhas conseguiram água <u>benta</u> para a celebração da Páscoa.

Questão 3:

“No fundo, Ana sempre tivera necessidade de sentir a raiz firme das coisas. E isso um lar perplexamente lhe dera. [...] O que sucedera a Ana antes de ter o lar estava para sempre fora de seu alcance: uma exaltação perturbada que tantas vezes se confundira com felicidade insuportável. Criara em troca algo enfim compreensível, uma vida de adulto. Assim ela o quisera e o escolhera.” (4º parágrafo).

Diferentes verbos no pretérito mais-que-perfeito (modo indicativo) estão presentes ao longo do conto de Clarice Lispector. O trecho acima apresenta alguns desses verbos. De acordo com a *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa* (2021), de Azeredo, esse tempo verbal “representa o fato como concluído e o situa num intervalo de tempo anterior a um ponto de referência passado” (p.397).

a) **Identifique** os verbos que estão nesse tempo verbal no fragmento do conto.

b) Levando em consideração a definição de Azeredo, **qual** o sentido que esse tempo verbal traz para o contexto do trecho destacado?

Questão 4:

“[...] Saía então para fazer compras ou levar objetos para consertar, cuidando do lar e da família à revelia deles. Quando voltasse era o fim da tarde e as crianças vindas do colégio exigiam-na. Assim chegaria à noite, com sua tranquila vibração. De manhã acordaria aureolada pelos calmos deveres. Encontrava os móveis de novo empoeirados e sujos, como se voltassem arrependidos. [...]” (5º parágrafo)

Segundo Celso Cunha e Lindley Cintra (2016), os **modos verbais** são “as diferentes formas que toma o verbo para indicar atitude (de certeza, de dúvida, de suposição, de mando, etc.) da pessoa que fala em relação ao fato que anuncia” (p.394). Temos três modos verbais na língua portuguesa: o **indicativo** (certeza), o **subjuntivo** (dúvida, incerteza, hipótese) e o **imperativo** (ordem, pedido, súplica, conselho).

Os gramáticos apontam que o **tempo verbal** “é a variação que indica o momento em que se dá o fato expresso pelo verbo” (p. 395). Na língua portuguesa, há três tempos verbais: o **presente**, o **pretérito** (o passado) e o **futuro**. Com exceção do presente, os outros dois (pretérito e futuro) são a base para as subdivisões dos tempos verbais, sendo eles: **pretérito perfeito**, **imperfeito** e **mais-que-perfeito**; **futuro do presente** e do **pretérito**.

No conto de Lispector, é possível encontrar uma oscilação entre os modos e os tempos verbais, como nas do fragmento acima.

- a) **Quais** são as alternâncias feita pelo narrador no trecho destacado? **Comente, identificando** os verbos na sua resposta.

- b) Essa oscilação traz algumas mudanças para o sentido do trecho. **Quais** são elas?

Questão 5:

Trecho 1: “Ela apaziguara tão bem a vida, cuidara tanto para que esta não explodisse. Mantinha tudo em serena compreensão, separava uma pessoa das outras, as roupas eram claramente feitas para serem usadas e podia-se escolher pelo jornal o filme da noite – tudo feito de modo a que um dia se seguisse ao outro. E um cego mascando goma despedaçava tudo isso. E através da piedade aparecia a Ana uma vida cheia de náusea doce, até a boca.” (15º parágrafo)

Trecho 2: “Nas árvores as frutas eram pretas, doces como mel. Havia no chão caroços secos cheios de circunvoluções, como pequenos cérebros apodrecidos. O banco estava manchado de sucos roxos. Com suavidade intensa rumorejavam as águas. No tronco da árvore pregavam-se as luxuosas patas de uma aranha. A crueza do mundo era tranquila. O assassinato era profundo. E a morte não era o que pensávamos.” (24º parágrafo)

Ao longo de todo o conto de Lispector, o narrador se posiciona de maneira impessoal (narrador onisciente), ou seja, se distancia do que é contado, como pode ser notado nos fragmentos acima. Entretanto, em um dos trechos destacados é possível perceber uma mudança sutil no comportamento desse narrador.

- a) **Qual** seria essa mudança?

b) **Como** podemos identificá-la?

Questão 6:

“Jantaram com as janelas todas abertas, no nono andar. Um avião estremecia, ameaçando no calor do céu. Apesar de ter usado poucos ovos, o jantar estava bom. Também suas crianças ficaram acordadas, brincando no tapete com as outras.” (36º parágrafo)

No fragmento acima, a palavra “jantar” se apresenta morfológicamente de duas maneiras distintas. **Comente** que mudança é essa a partir das classificações morfológicas (classe de palavras) que cada uma delas apresenta no contexto.

Questão 7:

“Era uma rua comprida, com muros altos, amarelos. Seu coração batia de medo, ela procurava inutilmente reconhecer os arredores, enquanto a vida que descobrira continuava a pulsar e um vento mais morno e mais misterioso rodava-lhe o rosto. Ficou parada olhando o muro. Enfim pôde localizar-se. Andando um pouco mais ao longo de uma sebe, atravessou os portões do Jardim Botânico.” (17º parágrafo)

Conforme a *Nova Gramática do Português Contemporâneo* (2016), de Celso Cunha e Lindley Cintra, o gerúndio junto de outras formas nominais (infinitivo e particípio), não manifestam “nem o tempo nem o modo” (p. 496). Posteriormente, ainda acrescenta que o gerúndio pode estar antes da oração principal, como na frase acima em destaque. O posicionamento dessa forma verbal traz a ideia de “uma ação realizada imediatamente antes da indicada na oração principal.” (2016, p. 505).

Levando em consideração a concepção dos gramáticos, **reescreva** o período destacado, **substituindo** o gerúndio “andando” por uma outra forma verbal. **Faça** as alterações necessárias, sem que o sentido da oração se perca.

Questão 8:

Trecho 1: “As árvores estavam carregadas, o mundo era tão rico que apodrecia. Quando Ana pensou que havia crianças e homens grandes com fome, a náusea subiu-lhe à garganta, como se ela estivesse grávida e abandonada.” (26º parágrafo)

Trecho 2: “Humilhada, sabia que o cego preferia um amor mais pobre. E, estremecendo, também sabia por quê. A vida do Jardim Botânico chamava-a como um lobisomem é chamado pelo luar.” (33º parágrafo)

Trecho 3: “Cansados do dia, felizes em não discordar, tão dispostos a não ver defeitos. Riam-se de tudo, com o coração bom e humano. As crianças cresciam admiravelmente em torno deles. E como a uma borboleta, Ana prendeu o instante entre os dedos antes que ele nunca mais fosse seu.” (36º parágrafo)

Os trechos selecionados, assim como outros presentes no conto, fazem uma analogia entre diferentes elementos, a partir de algo em comum a eles, ou seja, é feito uma comparação (figura de palavra) explícita que dialoga com as semelhanças entre os fatos.

Dessa forma, **qual** é a ideia que a analogia possibilita?

A fim de **relembrar** aspectos verbais, vamos **ler e comentar** o quadro que segue.

Modos e Tempos Verbais			
MODO INDICATIVO Quase 100% de certeza.	Presente Momento atuais, regulares, permanentes.		Eu <u>amo</u> Clarice Lispector!
	Pretérito Momentos anteriores ao que está sendo apresentado, momentos já encerrados.	Perfeito Simples Algo concluído, ou seja, feito até o final.	Eu <u>amei</u> o conto!
		Perfeito Composto* Algo que iniciou no passado e vem até o momento.	Eu <u>tenho amado</u> ler Clarice Lispector. **
		Mais-Que-Perfeito Simples Algo anterior a outro já concluído.	Ela amou o livro que <u>recebera</u> do amigo.
		Mais-Que-Perfeito Composto Algo anterior a outro já concluído.	Ela amou o livro que <u>tinha recebido</u> do amigo.
	Futuro Situações em momentos que se espera que aconteçam no futuro.	do Presente Simples Exprime algo que irá se realizar. Tem a ver com uma forte intenção de que ocorra.	As turmas 3A e 3C <u>amarão</u> Paraty.
		do Presente Composto Indica uma situação que será concluída no futuro realizada antes de um, determinado momento no futuro. O aspecto verbal apresenta uma situação que será concluída antes de outra no futuro.	As turmas 3A e 3C já terão visitado Paraty quando as provas do 3º. Trimestre acontecerem.
		do Pretérito Simples Exprime algo futuro em relação a outro já encerrado.	As turmas 3A e 3C <u>amariam</u> Paraty se não escolhessem (tivessem escolhido) Gramado.
		do Pretérito Composto Apresenta uma situação que, embora encerrada, ainda possui consequências ou que seria	"Se eu tivesse lido o conto, <u>teria conseguido</u> uma boa nota."

		encerrada no futuro em relação a outra do passado.	
MODO SUBJUNTIVO	Presente		Que as turmas <u>leiam</u> com atenção o conto “Amor”, porque é a obra cobrada no 1º. Exame de Qualificação da UERJ 2026.
Desejos e possibilidades.	Indica algo na atualidade que é incerta ou duvidosa.		
		Pretérito	
		Indica uma situação hipotética para o presente.	
	Perfeito Composto	Apresenta uma situação já finalizada no passado, em relação a outra também no passado.	"Espero que todos <u>tenham lido</u> o conto “Amor”...
		Imperfeito	Indica um verbo no passado que depende de uma situação que poderia ocorrer.
Mais-Que-Perfeito Composto	Possui o mesmo aspecto verbal que o Pretérito Imperfeito do Subjuntivo: indica um verbo no passado que depende de uma situação que poderia ocorrer.	"Se eles <u>tivessem lido</u> o conto, estariam preparados."	
Futuro	Indica uma situação que poderá ou não acontecer, dependendo sempre de uma outra situação.	Futuro Simples	Quando todos nós <u>amarmos</u> sem restrições as pessoas, teremos sociedades igualitárias.
		Futuro Composto	Quando todos nós <u>tivermos lido</u> , faremos as questões sobre o conto.
MODO IMPERATIVO	Presente	Afirmativo	<u>Leia</u> o conto “Amor” para fazer a prova.
Ordens, pedidos.	Indica apenas uma situação atual.	Apresenta um comando de forma positiva.	
		Negativo	
		Apresenta uma situação verbal que não se deve executar e, para isso, tem um advérbio ou locução adverbial de negação reforçando tal comando.	Não <u>leia</u> resumos do conto de Clarice Lispector na internet nem lugar algum.

* Os **verbos auxiliares** “ter” e “haver” são as opções para formação dos tempos compostos, eles são conjugados de acordo com o aspecto verbal e o tempo que se deseja expressar conforme observa-se nos exemplos anteriores.

** Esse é o caso de uma **metonímia**, tomamos o nome da autora para representar toda sua obra. Trata-se de uma figura de palavra, figura semântica.

Quando dúvidas sobre a conjugação de algum verbo surgirem, acesse o site “Conjugação” pelo link <https://www.conjugacao.com.br/> ou pelo QR-Code:



Referências:

AZEREDO, José Carlos de. *Gramática Houaiss da língua portuguesa*. São Paulo: Parábola, 2021.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

LISPECTOR, Clarice. Amor. In.: *Laços de família*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998, p. 29-41.

PLANTAR. In: *Michaelis*. Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/palavra/dNDw7/plantar-2/>> Acesso em: 29 mar. 2025.



Título: conto Amor: leitura, interpretação, uso de verbos e de elementos coesivos.

Autoras: Fernanda Lima Figueiredo da Silva; Angélica de Oliveira Castilho Pereira.

Use este link para compartilhar ou citar este material: